



II Simpósio sobre Inovação e Criatividade Científica na Embrapa

Brasília, 28 a 30 de abril 2010

Título da comunicação: Régua de Manejo de Forrageiras

Autor(es) José Alexandre Agiova da costa e Haroldo pires de Queiroz

Unidade(s): Embrapa Gado de Corte

Contexto: A Embrapa desenvolveu e lançou inúmeras cultivares forrageiras no mercado. O manejo da pastagem destaca-se como o fator mais importante para produção sustentável, evitando a degradação das pastagens que causam prejuízos econômicos e impactos ambientais negativos na pecuária de corte. Esse manejo pode ser corretamente executado utilizando-se a altura de entrada e saída de animais da pastagem, em pastejo rotativo, ou a altura do resíduo (pasto remanescente), em pastejo contínuo. Sendo assim, objetivando disseminar o correto manejo das cultivares forrageiras de braquiárias e panicuns, propomos o desenvolvimento de uma régua de manejo, que coloca em um só instrumento de medida, as alturas de manejo das forrageiras tropicais, propiciando alta produtividade e longevidade da pastagem.

Proposta: Desenvolvimento de régua de manejo de forrageiras tropicais

Porque é criativa/ como inova? O manejo é feito pela altura da forrageira, ou seja, indica qual o melhor momento para os animais entrarem ou saírem da pastagem, ou no caso de permanecer nela, o que deve sobrar para que a pastagem rebrote bem. O que ocorre é que essas alturas são diferentes para cada forrageira, gerando confusão e subjetividade no manejo. A proposta é incluir em um só instrumento, uma regra grande e de fácil manuseio, a altura de manejo das forrageiras lançadas pela Embrapa Gado de Corte, que estão em todas regiões de pecuária tropical do Brasil, América do Sul e Central, África e até na Ásia. Esse modelo de utilidade pode ganhar o mundo, pois poderia ser disponibilizado via assessoria internacional para os países em que a Embrapa atua.